

Resoluções das atividades

CAPÍTULO 3 | As monarquias nacionais

Agora é com você! – página 43

- 1 A centralização do poder na figura do rei se manifestou por meio de uma série de ações que deram origem às monarquias nacionais, como a padronização do sistema monetário e de pesos e medidas; a formação de um exército permanente sob o controle real; a garantia da segurança das estradas; a coleta de impostos feita por funcionários reais; a obrigatoriedade dos senhores feudais em jurar fidelidade aos reis; e a unificação dos vários feudos em um único território.
- 2 Os burgueses procuraram aproximar-se dos reis em busca de apoio político capaz de contemplar suas ambições e limitar os poderes da nobreza. Ao mesmo tempo, alguns reis, interessados em enfraquecer o poder dos senhores feudais e fortalecer seu próprio poder, adotaram medidas que beneficiavam os burgueses. Em troca, a burguesia assegurava aos monarcas o dinheiro necessário para manter seus exércitos e outras despesas.
- 3 Um elemento central para o fortalecimento do poder dos reis foi a retomada do Direito romano, já que este permitiu a substituição das leis criadas pelos senhores feudais, criando uma lei unificada e centralizada. E em dos locais onde ocorreu a disseminação das propostas do Direito romano foram as universidades medievais. Assim, pode-se dizer que, por meio do estudo das leis romanas, as universidades contribuíram para ampliar os poderes do rei e legitimar a substituição das leis feudais pelo Direito romano.

Agora é com você! – página 49

- 1 Na Guerra dos Cem Anos, destacou-se a figura da jovem camponesa Joana d'Arc, que se dizia enviada por Deus para derrotar os ingleses. Com essas afirmações, ela despertou um sentimento nacionalista entre as pessoas. Pouco a pouco, a população deixou de se identificar com a região em que vivia (Normandia, Aquitânia etc.) e passou a reconhecer a nação como um todo. Ou seja, as pessoas que nasceram na Normandia, por exemplo, passaram a se denominar francesas, e não apenas normandas.
- 2 A Reconquista foi a luta travada entre cristãos e muçulmanos pela disputa da Península Ibérica. Os muçulmanos conquistaram a península em 711 e ali permaneceram por oito séculos. Nesse período, os cristãos desencadearam várias guerras com o objetivo de expulsá-los da região. Conforme conquistavam territórios, novos reinos cristãos se formavam. O último território

controlado pelos muçulmanos foi o Reino de Granada, de onde foram expulsos em 1492.

- 3 A Inquisição foi um tribunal criado pela Igreja Católica com o objetivo de punir os hereges (pessoas que defendiam ideias diferentes do que a Igreja Católica pregava). O Tribunal do Santo Ofício podia prender e condenar pessoas à morte apenas por haver a suspeita de heresia. Em geral, os presos eram vítimas de torturas, e seus bens eram confiscados pelo Estado e pela Igreja. A Inquisição também serviu de instrumento para o Estado espanhol prender e/ou executar inimigos políticos do governo, bem como seguidores de outras religiões que viviam na Península Ibérica, como os judeus e os muçulmanos. Os cristãos-novos (judeus convertidos ao catolicismo) também foram perseguidos pelo Tribunal.

Ler e descobrir – página 53

- 1 a) A imagem representa o rei da França como o centro de tudo. Isso pode ser observado pelo fato de todas as figuras da imagem estarem rodeando o rei. Algumas delas estão em posição de sujeição, já que foram representadas de forma quase ajoelhada. O rei é a única figura da imagem que está sentada, o que reforça sua importância.
- b) Sim, pois pode-se dizer que o objetivo da pintura era ressaltar a grandeza e o poder de Luís XIV, que se mostra capaz de submeter os enviados estrangeiros diante de si e é representado como o centro de todas as relações políticas da França no período. Esse tipo de imagem contribuía para criar a imagem de um monarca todo poderoso e que seria o centro da sociedade do período.

Agora é com você! – página 54

- 1 a) Além da falta de higiene e de uma alimentação adequada, havia ainda uma questão cultural: o fato de muitas pessoas dormirem em um mesmo quarto ou em uma mesma cama. Isso fazia com que a forma pulmonar da doença (transmitida por meio da tosse, por exemplo) fosse facilmente propagada.
- b) Resposta pessoal. Podem ser citadas a malária, transmitida pelo mosquito *Anopheles gambiae*; a dengue, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*; a doença de Chagas, transmitida pelas fezes do inseto popularmente conhecido como “barbeiro”. Uma das formas de prevenção dessas doenças é a higienização dos locais para diminuir a reprodução desses insetos.
- 2 No período das monarquias absolutistas, o rei deteve todo o poder (material e espiritual); houve uma unificação dos territórios e do sistema legal, ocasionando o enfraquecimento ou desaparecimento dos poderes

locais ou regionais; foram designados funcionários do Estado para cuidar da burocracia e de um exército a serviço do poder real, além da arrecadação de impostos para arcar com seus custos; o poder do monarca e o poder temporal da Igreja entraram em conflito; e houve também uma crescente mercantilização da economia.

- 3** A *Magna Carta* foi criada tendo como um de seus objetivos impedir a concentração de poderes nas mãos dos reis, sujeitando-os à legislação. Porém, durante o absolutismo, o rei passou a concentrar os poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, elaborando as leis e julgando as pessoas. Ou seja, o poder absoluto do monarca foi o que a *Magna Carta* procurou impedir.

Explore seus conhecimentos

- 1** B
A burguesia ascendeu como classe econômica importante no processo de transição do feudalismo para o capitalismo, sendo protagonista nas novas relações comerciais que foram estabelecidas e, aos poucos, no poder de barganha política que conseguiu constituir. Tal classe exerceu função estruturante nos processos revolucionários e contribuiu de forma significativa para as transformações de tradições e a definição das relações de poder que ainda hoje estão presentes.

- 2** B
A imagem é representativa do poder simbólico conquistado pela Igreja Católica ao longo da Idade Média. Vale destacar que, nos primeiros séculos da Era Cristã, a Península Ibérica estava sob controle do Império Romano e, após a sua fragmentação, esse território foi ocupado pelos povos germânicos, principalmente visigodos. Convertidos ao cristianismo, os visigodos tiveram seus domínios invadidos pelos árabes muçulmanos a partir de 711. O processo de Reconquista, além de guardar certa dimensão política e de poder, foi perpassado por uma dimensão religiosa que durou séculos, findando somente em 1492.

- 3** A
A preocupação com as condições higiênicas e sanitárias nas cidades somente floresceu em meados do século XIX. Ao longo da Idade Média e de parte da Idade Moderna, as doenças se proliferaram como resultado dos conglomerados urbanos e da ausência de medidas higienistas e políticas médico-sanitárias, que somente surgiram no século XIX.

- 4** D
De acordo com Jacques Bossuet, em *Política segundo as Sagradas Escrituras*, o poder dos reis havia sido conferido por Deus e, nessa medida, caberia ao monarca agir de forma ilimitada e incontestável. Ao lado de Jean Bodin, Nicolau Maquiavel e Thomas Hobbes, Jacques Bossuet contribuiu para a consolidação dos pressupostos teóricos que deram sustentação ao absolutismo.

- 5** E
O processo definidor do Estado moderno foi marcado pela relação entre o fazer político e o discurso religioso. Em outros termos, as monarquias se serviram de certa dimensão discursiva religiosa para se afirmar e consolidar a sua condição de poder. O caso relatado pela historiadora Anita Novinsky é emblemático das relações de troca entre Estado e Igreja, bem como dos usos políticos que monarcas fizeram da Inquisição para atacar desafetos e inimigos.

- 6** D
O processo de fragmentação do sistema feudal foi marcado por grave crise de representatividade da Igreja Católica. Além disso, a peste negra, que assolou a Europa, como desdobramento das relações que foram travadas com o Oriente, deu forma e amplitude ao enfraquecimento da estrutura de poder feudal. Assim, a peste, a fome e a quantidade de mortes, somadas à incapacidade da Igreja em oferecer respostas, fizeram surgir uma série de revoltas camponesas.

- 7** A
O filósofo francês Jacques Bossuet se consagrou como um dos principais teóricos do Estado absolutista. Ao lado de Jean Bodin, Bossuet sustentou o argumento do poder absoluto do rei como Direito Divino.

- 8** B
O caráter liberal do trecho, que defende as liberdades individuais dos indivíduos, o aproxima da *Magna Carta*, criada no início do século XIII. Esse documento assegurava uma série de direitos aos cidadãos ingleses, sobretudo aos nobres, e foi um dos primeiros a limitar o poder dos monarcas na Inglaterra, sujeitando-os ao cumprimento das leis.

- 9** E
A construção do Estado moderno e a concomitantemente centralização do poder nas mãos dos monarcas foram fenômenos políticos que buscaram, sobretudo, a manutenção dos privilégios da nobreza. Embora a nobreza tivesse perdido parte de seu prestígio, ela já tinha regalias garantidas, como a ocupação dos principais cargos na burocracia do Estado. A burguesia, entretanto, foi a classe que mais se destacou na construção do Estado moderno. Isso se deu em parte porque dele se beneficiou – já que o rei garantia os mecanismos básicos para o seu desenvolvimento, por exemplo, ao unificar os impostos e as leis – e porque garantiu o seu crescimento, já que as principais fontes de riqueza das monarquias passaram a residir nos impostos oriundos do comércio. Assim, a influência da burguesia na estruturação das monarquias europeias deu aos monarcas os recursos necessários, entre outras coisas, à organização de exércitos nacionais comandados por generais da confiança dos reis, excluindo os exércitos particulares da nobreza feudal.

- 10 a) Trata-se do rei da Inglaterra, no caso, o rei João Sem Terra, que assume os compromissos em seu nome e em nome de seus herdeiros.
- b) De acordo com os artigos selecionados, observa-se a defesa dos interesses da Igreja (inviolabilidade de sua liberdade, inclusive para a escolha de seus representantes) e dos burgueses (garantia de livre trânsito dos mercadores). Além desses grupos, os artigos 38 (direito à defesa) e 39 (garantia dos direitos individuais) buscam defender os interesses da população como um todo.
- c) A *Magna Carta* tinha por objetivo assegurar os direitos da população e limitar os poderes do rei ao declarar que ninguém na Inglaterra, nem mesmo o monarca, estava acima da lei. Dessa forma, procurava-se impedir que continuasse em andamento o processo de concentração dos poderes por parte do rei.